

METODOLOGIAS DIFERENCIADAS: UM ESTUDO DE CASO NO ENSINO FUNDAMENTAL

STHÉFANI BORGES BREGUE¹; FRANCELE DE ABREU CARLAN²

¹Universidade Federal de Pelotas – sthefanibregue@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – francelecarlan@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Faz-se necessário um repensar imediato na forma de ministrar as aulas, pois a qualidade de ensino almejada por todos só é conseguida quando o aluno entende e aproveita os temas mediados. Metodologias simples como a aula expositiva, podem ser redescobertas pelo professor e incorporadas a sua prática cotidiana, sendo necessária boa vontade do profissional em oferecer um ensino de qualidade a seus alunos (BERGAMO, 2010).

Boa parte das críticas feitas à aulas expositivas são pertinentes. No entanto, uma aula bem planejada constitui estratégia adequada em muitas situações. O que importa é que o professor identifique a aula expositiva como uma entre muitas estratégias possíveis, com vantagens e limitações, recomendável em certas situações e contra indicada em outras (GIL, 1994).

Para Libâneo (2001) é importante que o docente procure diversificar suas aulas com a utilização de outros recursos, como o uso e não abuso das ferramentas multimídia (datashow), principalmente para trabalhar com imagens; dentre outros que dependem da criatividade e da disposição do professor em melhorar a qualidade de suas aulas.

Vivemos numa era tecnológica, virtual e dinâmica em que as informações são processadas velozmente e modificadas a cada instante em função da veiculação instantânea das novas descobertas científicas. As informações estão em toda parte, por intermédio dos meios de comunicação, cada vez mais avançados (FREIBERGER, 2010). Tendo em vista a variedade de culturas e comunidades atendidas pelas escola e as mudanças constantes na era tecnológica, faz-se necessário o uso de metodologias diferenciadas, visando atingir a maioria dos alunos presentes na escola.

Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar se diferentes metodologias utilizadas em aulas de Ciências auxiliam nos processos de ensino e aprendizagem dos alunos.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta um caráter predominantemente qualitativo (LÜDKE e ANDRÉ, 1986). Os sujeitos da pesquisa foram alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma escola municipal do Capão do Leão/RS. Esta escola localiza-se no campus universitário da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e em seu Projeto Pedagógico (PP) afirma atender alunos de classe média e baixa da redondeza, do Jardim América e do Assentamento da Embrapa.

Esta pesquisa surgiu a partir das atividades da disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, disciplina esta obrigatória na matriz curricular do curso de Ciências Biológicas / Licenciatura da UFPEL. Durante o estágio (entre os meses de abril e julho de 2016) foram utilizadas diferentes

metodologias entre elas, abordagem do conteúdo em folhas, com o livro didático, com auxílio do aparelho multimídia, realização de pesquisa com o celular e pesquisa em casa com apresentação em aula. Para investigar se tais metodologias auxiliaram nos processos de ensino e aprendizagem um questionário contendo 6 perguntas de múltipla escolha (Quadro 1) foi aplicado ao final do estágio com os alunos.

Quadro 1: Questões referentes a diferentes metodologias utilizadas durante o período estágio com alunos do ensino fundamental.

Questões
1- Durante as aulas de ciências foram utilizadas várias metodologias para abordar os conteúdos. Qual você preferiu? <input type="checkbox"/> Livro didático <input type="checkbox"/> Pesquisa com o celular em aula <input type="checkbox"/> Conteúdo em folhas <input type="checkbox"/> Slides com imagens <input type="checkbox"/> Pesquisa sobre o conteúdo em casa e apresentação em cartazes
2- Quanto a aula com o livro didático: <input type="checkbox"/> Foi boa, afinal não precisamos copiar o conteúdo <input type="checkbox"/> Foi ruim, tinham poucos livros didáticos disponíveis <input type="checkbox"/> Foi diferente, pois fomos criando um texto no caderno com o que era explicado.
3- Quanto à aula com pesquisa no celular realizada em aula: <input type="checkbox"/> Foi uma aula diferente, conseguimos interagir com a professora durante a aula <input type="checkbox"/> Foi interessante, pois fomos realizando a pesquisa e a professora foi explicando o que encontramos e a partir daí fomos montando um texto com as informações que todos encontraram <input type="checkbox"/> Foi legal, pois poucos professores confiam em nós; a maioria acha que vamos usar as redes sociais ao invés de fazer a pesquisa
4- Quanto às aulas com o conteúdo em folhas: <input type="checkbox"/> Foram muito boas, pois nós não precisamos copiar do quadro, podíamos ficar conversando <input type="checkbox"/> Foram super diferentes, pois podíamos prestar mais atenção no que a professora explicava sobre o conteúdo <input type="checkbox"/> Foram legais, a maioria dos professores nos faz copiar para nos manter quietos
5- Quanto à aula com slides e imagens sobre o conteúdo: <input type="checkbox"/> Foi muito boa, pois não precisamos copiar o conteúdo do quadro <input type="checkbox"/> Foi ruim, pois a sala de vídeo é pequena, não deu para ver direito <input type="checkbox"/> Foi diferente, pois com imagens entendemos o conteúdo mais facilmente
6- Quanto à aula com pesquisa em casa e apresentação para a turma de cartazes: <input type="checkbox"/> Foi ruim, pois quem tem que pesquisar e explicar é a professora <input type="checkbox"/> Foi boa, pois quando pesquisamos em casa e temos que apresentar, participamos mais da aula e aprendemos mais o conteúdo <input type="checkbox"/> Foi boa, pois conseguimos interagir mais com nossos colegas

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa com o questionário foram obtidas 26 respostas. Na primeira questão 35% dos alunos responderam que preferiram realizar pesquisa com o celular em sala de aula. Esta alternativa foi a mais escolhida, provavelmente, pelo fato da maioria dos alunos terem celular com acesso à internet e de corresponder a uma atividade que se aproxima à linguagem tecnológica muito utilizada atualmente pelos jovens. Vale ressaltar que na escola pesquisada os celulares permanecem dentro de uma caixa durante as aulas por solicitação dos professores. No momento em que o professor permitiu a pesquisa do conteúdo de Ciências com seu próprio celular, eles dedicaram-se mais as aulas, motivando-se pelos assuntos pesquisados. Não foi observado nenhum caso, durante a pesquisa em sala de aula, de utilização das redes sociais.

Na segunda questão 42% dos alunos mencionaram que a aula com livro didático foi ruim, pois na escola não há livros didáticos disponíveis a todos. Esta resposta já era esperada, afinal para um total de 27 alunos na turma em média apenas 8 livros didáticos de Ciências são disponíveis, sendo necessária a pesquisa em grupo. Esta é uma realidade encontrada em muitas escolas, por isso muitos professores acabam fornecendo aos alunos uma cópia do material presente no guia do professor para que, dessa forma, os estudantes possam acompanhar as aulas. Nesta pesquisa, não nos aprofundamos em saber as causas desta indisponibilidade.

Na terceira questão, referente a forma de utilização do celular, 38% dos alunos responderam que foi interessante pesquisar na internet e ao mesmo tempo construir um texto com a professora e os demais colegas a partir das informações encontradas. Possivelmente, os alunos gostaram desta aula por ter a oportunidade de interagir com as tecnologias ao passo que trocaram ideias e tiraram dúvidas com a professora e os colegas. Neste contexto o aluno não está apenas manipulando ou observando alguma coisa, segundo Azevedo (2004), o aluno está refletindo, discutindo, explicando e relatando, dando desta forma, características de uma investigação científica para o seu trabalho.

Na quarta questão as respostas foram bem equilibradas, 34% dos alunos responderam que as aulas com o conteúdo, através de material impresso, foram muito interessantes, pois foi possível prestar mais atenção no que a professora explicava sobre o conteúdo, 35% dos alunos responderam que as aulas foram legais porque não foi necessário ficar apenas copiando o conteúdo e puderam prestar atenção na explicação da professora. Uma grande reclamação dos alunos é a de que os professores usam da cópia de textos em sala de aula para evitar a agitação dos estudantes.

Devido a indisponibilidade de livro didático para todos os alunos, a estratégia de levar material impresso para acompanhamento da explicação funcionou muito bem nesta turma que se manteve concentrada e atenta. Este tipo de metodologia também auxiliou na leitura dos alunos que deviam a cada aula ler um trecho do conteúdo de Ciências solicitado pela professora.

Na quinta questão, 69% dos alunos responderam que a aula através de projetor multimídia (datashow) foi diferente, pois com imagens coloridas e ampliadas ficou mais fácil compreender o conteúdo. Devido a ausência de laboratório de ciências na escola, muitas vezes, a forma encontrada pelos professores para aproximar a realidade das Ciências e dos materiais biológicos existentes dos alunos ocorre através de imagens projetadas em slides.

Na sexta questão e última questão, 61% dos alunos responderam que aula em que foi necessária pesquisa e preparação de material, como tarefa de casa, e posterior apresentação aos colegas foi considerada muito boa, pois, dessa forma, conseguiram participar mais da aula e se envolver com a atividade. Foi possível

observar que os alunos ficavam apreensivos, durante a apresentação, para mostrar aos colegas o que haviam descoberto sobre o assunto. Aulas com pesquisa em casa e apresentação deveriam ser mais presentes nesta escola, possibilitando aos alunos aprenderem desde cedo a realizar pesquisa e a socializar com os demais colegas, tornando-se, com isso, protagonistas de seu próprio conhecimento.

4. CONCLUSÕES

Foi possível perceber, durante o estágio supervisionado de regência, que a utilização de metodologias diferenciadas em sala de aula auxiliou muito nos processos de ensino e aprendizagem, em uma escola em que os professores costumam utilizar, quase que exclusivamente, a cópia de textos dos livros didáticos como ferramenta de ensino.

É importante que os professores utilizem, com frequência, diferentes estratégias como forma de abranger as mais variadas formas de aprender dos alunos para que, dessa forma, eles comecem a perceber que aprender é prazeroso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGAMO, M. O uso de metodologias diferenciadas em sala de aula : Uma experiência no ensino superior. **Univar**, Osasco, v.3, n. 4, p. 01-10, 2010.

FREIBERGER R. M. ; BERBEL, N. A. N. A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores de educação infantil e ensino fundamental. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 37, p.207-245, 2010.

AZEVEDO, M. C. P. S. Ensino por investigação: Problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A. M. P. (Org) Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2004. 2, p. 21-34.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1994.

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2001.

LÜDKE, M. ; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. p. 01-99

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/ Prática de ensino na formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, 2008.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Margarida Gastal, Capão do Leão, 2011.

ROSA, J. K. L. ; WEIGERT, C. ; SOUZA, A. C. G. A. Formação docente: Reflexões sobre o estágio curricular. **Ciência e Educação**. v.8, n.3, p.675-688, 2012